

## REVISTA TAMOIOS

### EDITORIAL – NÚMERO 5

A Revista Tamoios reserva aos seus leitores, neste número 5, artigos que tratem das questões contemporâneas da América Latina. Questões estas que relações comparativas entre países colonizados pela Espanha e relações com o Brasil. São trabalhos que foram apresentados no XI Encontro de Geógrafos da América Latina “*Geopolítica, globalização e mudança ambiental: desafios no desenvolvimento latinoamericano*”<sup>26</sup> al 30 de março de 2007 Bogotá D.C, Colômbia e disponibilizado por seu autores para publicação neste número. São três textos de professores de Venezuela, México e Colômbia, respectivamente, e dois brasileiros.

Iniciamos a revista com os textos das autoras brasileiras. No seu artigo intitulado “ Dinâmicas socioespaciais da região metropolitana da grande Vitória”, Ana Lucy Oliveira Freire, professora doutora da Universidade Federal do Espírito Santo, apresenta o crescimento da região metropolitana de Vitória, relacionando às tendências gerais da metropolização e das dinâmicas espaciais do Brasil. Apresenta a relação entre poder público, gestão e a intensificação das desigualdades sociais para compreender a metropolização em vitória e demonstra suas especificidades.

Julia Adão Bernardes, professora doutora do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em seu artigo “Agricultura moderna e novos espaços urbanos no Cerrado brasileiro” traz, ao leitor, novas questões sobre a modernização da agricultura em municípios do cerrado, analisa o crescimento urbano intenso, ligado diretamente à modernização rural, e apresenta também como este novo urbano é controlado por grandes empresários gestores da produção moderna em Mato Grosso.

O artigo “Algunas experiencias obtenidas en el programa de habilitación física de zonas de barrios en los andes venezolanos: fracasos y enseñanzas” de Carlos Ferrer Y Jaime Laffaine, professores da Universidad de Los Andes – Mérida – Venezuela, aponta interessante reflexão sobre a questão habitacional nos Andes venezuelanos, analisam problemas de vulnerabilidade das habitações em bairros precários devido, principalmente, aos abalos sísmicos frequentes na região. Trata-se de estudo interessante sobre a relação entre a vulnerabilidade das habitações (habitat) e as condições naturais da região, apontando o papel do programa federal de habitação propositivo autogestivo e seus limites de planejamento.

Sobre o debate das formas de exploração da América Latina e a nova tendência das relações de poder a partir do sistema financeiro e da globalização, Carlos Alberto Téllez Valência, pesquisador do centro de Estudios de Geografía Humana El Colegio de Michoacán A C - México, em seu trabalho “ Altas finanzas Y el Sistema financiero em América Latina e México”. A compreensão dos grandes agentes financeiro, atuando com altos capitais. O artigo faz uma investigação genial sobre as novas formas de exploração

financeira dos EUA sobre a América Latina, marcado por conjunturas de crises e de expansão dos bancos em países latinos.

O artigo de Adolfo López Alonso, professor e pesquisador da Universidade Simón Bolívar – Colômbia, apresenta um trabalho interessante sobre as mutações no centro histórico de Barranquilla na Colômbia, indicando, a partir da abordagem da Geografia fenomenológica, a relação entre classes sociais, multiusos da Praça de San Nicolas (Barranquilla). Demonstra as tensões entre os ambulantes e os interesses dos comerciantes formais e pessoas que por lá transitam. Trabalha na perspectiva metodológica da fenomenologia e Geografia da Percepção.

Na seção referente ao Sentido das Coisas, o professor Dr. Carlos Walter Porto-Gonçalves, do Departamento de Geografia da Universidade Federal Fluminense, analisa sobre um tema emergente na Geografia. A compreensão da segunda natureza com o advento da biotecnologia. A relação entre espaço geográfico e biotecnologia é de fato muito pouco estudada ainda, mas trata-se de um campo importantíssimo para a compreensão e desvendamento daquilo que o autor chama de Organismos Geneticamente Modificados, também chamados OTMs - Organismos Transgenicamente Modificados.. Segundo Gonçalves *“O processo de especiação se dá na natureza, sempre, por modificação genética, enquanto processo intencional”* (2007). A compreensão aprofundada dessa “segunda natureza” artificial, manipulável e lucrativa é de fundamental importância no debate internacional da ciência e das formas de apropriação do fazer, onde produtos são rapidamente criados e vendidos no mercado sem saber de fato de seus efeitos colaterais, e com isso ampliando o quadro de doenças tais como o câncer e alergias muito pouco compreendida de suas origens pelos conhecimentos médicos e menos ainda pela população dos países latino-americanos, africanos e asiáticos, principalmente.

Editora deste número  
Catia Antonia da Silva